

# Prostatectomia Retzius-Sparing: Relato do Primeiro Caso Realizado no Serviço de Cirurgia Robótica do Hospital Vila da Serra

Taynna Ferreira Arantes da Costa, Gustavo Marelli de Carvalho, Admardo de Almeida Rocha Júnior, Victor Rugani Lage, José Eduardo Távora, Diego Pereira Zille

Correspondência\*: taynnafeacosta@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna de próstata é o segundo câncer mais comum em homens, e o tratamento mais comum é a sua retirada cirúrgica. No entanto, essa cirurgia pode ter complicações como incontinência urinária e impotência sexual. Os avanços nas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, como a prostatectomia radical robô assistida (PRRA), buscaram a redução da morbidade e melhora na qualidade de vida do paciente, melhora na ergonomia do cirurgião mantendo resultados oncológicos equivalentes à técnica aberta. A PRRA é considerada o tratamento padrão-ouro para os casos de Câncer de Próstata (CaP) localizados, com acesso tradicional pela dissecação do espaço de Retzius por via anterior. A técnica de PRRA com acesso pela via posterior, através do espaço reto-vesical, poupando o espaço de Retzius, foi descrita pela primeira vez em 2010, por Galfano et al., com melhores resultados na continência precoce pós-operatória.

## RELATO DE CASO

Paciente masculino, 60 anos, sem comorbidades, realiza atividade física regularmente, sem disfunção miccional ou erétil. Diagnóstico oncológico precoce com PSA 3,98 ng/ml, Gleason 6 (3+3) em ápice direito e terço médio direito, ISUP 1. Ressonância Nuclear Magnética evidenciando nódulos nas bases e nos terços médio, próstata com peso estimado em 117g. Realizada técnica de PRRA retzius-sparing por tratar-se de paciente jovem com diagnóstico oncológico precoce e preocupado com relação ao resultado pós-operatório da continência. Utilizada plataforma robótica Da Vinci S (Intuitive Surgical), sem dreno no pós-operatório. Recebeu alta no 1º dia pós-operatório (DPO), sonda vesical de demora retirada no 9º DPO, sem necessidade de uso de absorventes, com continência completa imediata.

## DISCUSSÃO

A técnica de PRRA retzius-sparing é benéfica na preservação precoce da continência pós-operatória, pois mantém as estruturas anteriores (fáscia endopélvica, feixes neurovasculares, ligamento puboprostático e plexo de Santorini), responsáveis tanto pela sustentação quanto pela vascularização e inervação locais. Essa técnica é mais favorável ao tratamento de próstatas com tamanho normal ou pouco aumentadas, mas ainda é passível de realização em próstatas maiores sem prejuízo funcional. Entretanto, há evidência de taxas de margem positiva discretamente maiores em relação à técnica usual, principalmente em próstatas maiores e em centros com poucos casos realizados. Em conclusão, é uma técnica promissora e tem vantagem na continência imediata no pós-operatório, sendo indicada para pacientes com grande preocupação em relação à continência, sem prejuízo significativo aos resultados oncológicos em casos de câncer de próstata localizados e em centros especializados. No entanto, é importante destacar que a escolha da técnica cirúrgica deve ser individualizada e discutida com o paciente, levando em consideração o estadiamento oncológico, preferências e riscos individuais.